

REPORTAGEM DE CAPA

Lindbergh troca a farra pela paternidade

Otávio Magalhães/AE

O deputado, que adora dormir com a mão sobre o barrigão da noiva, já marcou o casamento para dezembro e vive dando cano nos colegas "fraldinhas"

Longe das noivas e namoradas, os quatro deputados acabaram improvisando uma espécie de "república de luxo" para viver em Brasília. Como Lindbergh e Wolney ainda moram em hotel (não conseguiram apartamento funcional), os apartamentos de Gomide e de Ubaldino viraram ponto de encontro dos "fraldinhas".

No começo de setembro, Wolney dividirá o mesmo teto com Gomide. "Aqui os apartamentos são muito grandes", justifica Wolney, antes que acabe na boca do povo. "É bem melhor que morar sozinho", completa Gomide. Os dois têm namoradas. Mas só encontram as garotas nos finais de semana. Ubaldino está noivo, de casamento marcado. Lindbergh é quase pai e está com o pé no altar. A dupla pretende trazer as futuras esposas para Brasília. "Eu vou ser papai em outubro", conta Lindbergh. Empolgado com a paternidade, ele se revela o último dos românticos. "Adoro falar com o neném e dormir com a mão em cima da barriga da Maria Antônia." Lindbergh garante que já se sente casado e só vai formalizar a situação, em dezembro, para evitar complicações. "Até para conseguir a transferência dela para estudar aqui precisamos estar casados no papel."

A paternidade é a desculpa mais usada quando dá furo nos amigos "fraldinhas". Eles o acusam de ser "tratante" e viver "dando o cano" nos programas. "Ele marca de se encontrar com a gente e não aparece", conta Wolney. "Ando com preguiça de cair na farra",

diz o futuro papai. Ubaldino também já não é mais o mesmo. Gomide é o mais animado. Adora dançar no Tequila Rock.

Para os jovens deputados, o maior problema foi a interrupção dos estudos. Vanessa está se preparando para prestar vestibular para Direito na Universidade de Brasília (UnB). "Eu fazia Odontologia, mas não dá para conciliar com o mandato", diz. Lindbergh e Gomide transferiram os cursos para a UnB e começam a estudar em setembro. Wolney pensa em retomar o curso de Direito no próximo ano.

Única representante da ala jovem feminina da Câmara dos Deputados, Vanessa Felipe faz a linha "camisolão" — gosta de ficar quieta no seu canto, lendo livros ou projetos no hotel. "Sou caseira, sempre fui e acho que Brasília, pela falta de programas que todo mundo critica, é o

A DEPUTADA VANESSA FAZ A LINHA CAMISOLÃO

lugar ideal para se trabalhar." Final de semana, quem determina o programa é o filho Jorge, de três anos. "Vamos ao cinema ou à lanchonete onde encontro os amigos do Rio". Vanessa conheceu o primo de Wolney, Rodrigo, de 22 anos, durante as festas de São João em Caruaru (PE) e desde então os dois estão namorando. "Ele me liga o tempo todo, não dá para me sentir sozinha."

Dizem as más línguas que ela e Gomide já foram mais do que colegas. Os dois negam. "Isso é mentira e só me criou problemas", garante Gomide. "Não teve nada e é por isso que evito sair muito em Brasília, para me preservar das focas", afirma Vanessa. (I.B.)



Na agenda, educação, drogas e corrupção

O principal elo político dos jovens deputados da Câmara é a defesa da Educação, plataforma de campanha. Já eleitos, os quatro jovens deputados optaram por participar da Comissão de Educação. Vanessa Felipe quer criar a primeira universidade pública da Zona Oeste do Rio de Janeiro, seu reduto eleitoral.

Lindbergh Farias apresentou o projeto que dá estabilidade no emprego para o portador do vírus HIV, estabelecendo multas para as empresas que demitirem. Ele também pretende comprar briga pela discrimi-

nalização da maconha. "Defendo que o usuário da maconha não seja tratado como traficante". Como Vanessa, Lindbergh faz parte da comissão que definirá uma Política Nacional de Drogas.

Ubaldino Junior optou por priorizar as Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs). Ricardo Gomyde apresentou diversas emendas às medidas provisórias sobre Educação. Wolney Queiroz, o outro integrante dos jovens deputados, está trabalhando em um projeto sobre Educação e integra a CPI dos Cassinos.

Lindbergh Farias, futuro papai: "Ando com preguiça de cair na farra"; Vanessa, que já é mãe: "Brasília é o lugar ideal para trabalhar"



Luiz Morier/AE